





# Teoria dos Grafos e Computabilidade

— Lógica de Predicados —

Silvio Jamil F. Guimarães

Graduate Program in Informatics Image and Multimedia Data Science Laboratory – IMScience Pontifical Catholic University of Minas Gerais - PUC Minas







## Teoria dos Grafos e Computabilidade

— Predicados e Quantificadores —

Silvio Jamil F. Guimarães

Graduate Program in Informatics Image and Multimedia Data Science Laboratory – IMScience Pontifical Catholic University of Minas Gerais - PUC Minas

### Predicados e quantificadores

#### SERVEM PARA DECLARAÇÕES DA FORMA

- $\rightarrow x > 3$
- ► x = y + 3
- $\triangleright x + y = z$

#### Observações

- ► Não são V nem F enquanto os valores das variáveis não forem especificados .
- ► Produção de proposições a partir destas declarações

### Predicados A variável sozinha é, um sujeito sem predicado?

A variável sempre será o sujeito?

Ou, nenhuma das situações?

- ► A declaração x é maior do que 3 tem duas partes:
  - ► a variável x (= "sujeito")
  - ▶ é maior do que 3 (= "predicado")
- ▶ O predicado é uma propriedade que o sujeito da declaração pode ter.
- ▶ Podemos denotar x é maior do que 3 por P(x):
  - ► P é o predicado
  - ► x é a variável

Diz-se também que P(x) é o valor da função proposicional P em x. Uma vez que um valor tenha sido atribuído a x, P(x) se torna uma proposição e tem um valor verdade.

#### **Predicados**

#### Exemplo 1

seja P(x) a declaração x>3. Quais são os valores verdade de P(4) e P(2)?

- ► P(4), que é "4 > 3", é V
- ▶ P(2), que é "2 > 3", é F

$$x = y + 3$$
.

- ▶ Pode ser denotado por Q(x, y)
- ▶ Quando se atribui valores para x e para y, Q(x,y) passa a ter um valor verdade.

#### **Predicados**

#### Exemplo 3

Seja Q(x,y) a declaração "x=y+3". Quais são os valores verdade de Q(1,2) e Q(3,0)?

Similarmente, R(x, y, z) pode ser "x + y = z".

#### Exemplo 4

quais os valores verdade de R(1,2,3) e R(0,0,1)?

#### **Predicados**

#### Exemplo 3

Seja Q(x,y) a declaração "x=y+3". Quais são os valores verdade de Q(1,2) e Q(3,0)?

Similarmente, R(x, y, z) pode ser "x + y = z".

O P é predicado por causa de tupla?

#### Exemplo 4

quais os valores verdade de R(1,2,3) e R(0,0,1)?

Em geral, uma declaração envolvendo as n variáveis  $x_1, x_2, ..., x_n$  pode ser denotada por:  $P(x_1, x_2, ..., x_n)$ 

- que é o valor da função P para a tupla:  $(x_1, x_2, \dots, x_n)$
- ► P também é chamado de predicado

### Quantificadores

- Quando se atribui valores a todas as variáveis em uma função proposicional, a declaração resultante se torna uma proposição com um valor verdade determinado.
- Outra forma de criar uma proposição a partir de uma função proposicional: a quantificação
- ▶ Dois tipos principais de quantificadores:
   quantificação universal e quantificação existencial.

 Muitas declarações afirmam que uma propriedade é V ou F para todos os valores de uma variável em um domínio em particular

► Muitas declarações afirmam que uma propriedade é V ou F para todos os valores de uma variável em um domínio em particular

ou seja, em um universo de discurso ou domínio

► Muitas declarações afirmam que uma propriedade é V ou F para todos os valores de uma variável em um domínio em particular

ou seja, em um universo de discurso ou domínio

- ► Tal declaração é expressa com um quantificador universal :
  - estabelece que P(x) é V para todos os valores de x no universo de discurso
  - é o universo de discurso que especifica os possíveis valores da variável x.

A quantificação universal de P(x) é a proposição:

P(x) é V para todos os valores de x no universo de discurso.

Denotada por:  $\forall x \ P(x)$ 

- ▶ ∀ é o quantificador universal
- ▶ "para todo x, P(x)"
- "para todos os x, P(x)"

A quantificação universal de P(x) é a proposição:

P(x) é V para todos os valores de x no universo de discurso.

Denotada por:  $\forall x \ P(x)$ 

- ▶ ∀ é o quantificador universal
- "para todo x, P(x)"
- "para todos os x, P(x)"

#### Exemplo 5

Seja P(x) dado por "x + 1 > x".

▶ Qual o valor verdade da quantificação  $\forall x \ P(x)$ , sendo que o universo de discurso consiste de todos os números reais?

como P(x) é V para todos os reais x, a quantificação  $\forall x \ P(x)$  é V

### Exemplo 6

Seja Q(x) a declaração "x < 2".

- ▶ Qual o valor verdade da quantificação  $\forall x \ Q(x)$ ?
- ► O universo de discurso consiste de todos os números reais.

#### Exemplo 6

Seja Q(x) a declaração "x < 2".

- ▶ Qual o valor verdade da quantificação  $\forall x \ Q(x)$ ?
- O universo de discurso consiste de todos os números reais.

#### Solução

- ightharpoonup Q(x) não é verdade para todo número real x
- ► Q(3), por exemplo, é F
- ▶ Portanto:  $\forall x \ Q(x)$  é F

 Quando todos os elementos do universo de discurso podem ser listados , como

$$x_1, x_2, \ldots, x_n$$

► Segue que a quantificação universal é o mesmo que a conjunção

$$P(x_1) \wedge P(x_2) \wedge \ldots \wedge P(x_n)$$

a qual é V sse:

$$P(x_1), P(x_2), \dots, P(x_n)$$
 são todos V

#### Exemplo 7

qual o valor verdade de  $\forall x \ P(x)$ , em que:

- ► P(x) é " $x^2 < 10$ "
- ▶ o universo de discurso são os inteiros não maiores do que 4?

#### Condição:

 $-4 < x^2 < 4$ 

#### Exemplo 7

qual o valor verdade de  $\forall x \ P(x)$ , em que:

- ► P(x) é " $x^2 < 10$ "
- ▶ o universo de discurso são os inteiros não maiores do que 4?

como P(4) é F, segue que  $\forall x \ P(x)$  é F

#### Exemplo 7

qual o valor verdade de  $\forall x \ P(x)$ , em que:

- ► P(x) é " $x^2 < 10$ "
- ▶ o universo de discurso são os inteiros não maiores do que 4?

como P(4) é F, segue que  $\forall x \ P(x)$  é F

- o que significa a declaração  $\forall x \ T(x)$ , se:
  - ► T(x) é "x tem pai e mãe"
  - o universo de discurso consiste de todas as pessoas?

#### Exemplo 7

qual o valor verdade de  $\forall x \ P(x)$ , em que:

- ► P(x) é " $x^2 < 10$ "
- ▶ o universo de discurso são os inteiros não maiores do que 4?

como P(4) é F, segue que  $\forall x P(x)$  é F

- o que significa a declaração  $\forall x \ T(x)$ , se:
  - ► T(x) é "x tem pai e mãe"
  - o universo de discurso consiste de todas as pessoas?
  - a declaração pode ser traduzida para "toda pessoa tem pai e mãe" e por consquência é V

- Especificar o universo de discurso é importante quando se usa quantificadores.
- ► O valor verdade de uma declaração quantificada frequentemente depende de quais elementos estão neste universo de discurso.

- Especificar o universo de discurso é importante quando se usa quantificadores.
- ► O valor verdade de uma declaração quantificada frequentemente depende de quais elementos estão neste universo de discurso. Quantificado é aonde define os 'intervalos'?

#### Exemplo 9

Qual é o valor verdade de  $\forall x \ (x^2 \ge x)$  se:

- o universo de discurso consiste de todos os números reais?
- o universo de discurso consiste de todos os números inteiros?

- Especificar o universo de discurso é importante quando se usa quantificadores.
- ► O valor verdade de uma declaração quantificada frequentemente depende de quais elementos estão neste universo de discurso.

#### Exemplo 9

Qual é o valor verdade de  $\forall x \ (x^2 \ge x)$  se:

- o universo de discurso consiste de todos os números reais?
- ▶ o universo de discurso consiste de todos os números inteiros?

#### Solução

- ▶ note que  $x^2 \ge x$  sse  $x.(x-1) \ge 0$  ou seja: sse  $x \le 0$  ou  $x \ge 1$ 
  - $\forall x \ (x^2 \ge x)$  é **F** se o universo de discurso consiste dos reais
  - mas é V se o universo de discurso consiste dos inteiros

Note que, para mostrar que uma declaração da forma  $\forall x \ P(x)$  é F:

- ▶ só é preciso encontrar um valor de x no universo de discurso para o qual P(x) é F
- lacktriangle este valor é chamado de contra-exemplo da declaração  $\forall x \ P(x)$

Note que, para mostrar que uma declaração da forma  $\forall x \ P(x)$  é F:

- ightharpoonup só é preciso encontrar um valor de x no universo de discurso para o qual P(x) é F
- lacktriangle este valor é chamado de contra-exemplo da declaração  $\forall x \ P(x)$

#### Exemplo 10

Seja P(x) dado por  $x^2 > 0$ .

- ▶ Para mostrar que a declaração  $\forall x \ P(x)$  é F, onde o universo de discurso consiste dos inteiros, é só mostrar um contra-exemplo.
- ► Vemos que x = 0 é um contra-exemplo, uma vez que  $x^2 = 0$  quando x = 0.

Note que, para mostrar que uma declaração da forma  $\forall x \ P(x)$  é F:

- ▶ só é preciso encontrar um valor de x no universo de discurso para o qual P(x) é F
- lacktriangle este valor é chamado de contra-exemplo da declaração  $\forall x \ P(x)$

#### Exemplo 10

SEMPRE PROCURAR CONTRA-EXEMPLOS!

Seja P(x) dado por  $x^2 > 0$ .

- ▶ Para mostrar que a declaração  $\forall x \ P(x)$  é F, onde o universo de discurso consiste dos inteiros, é só mostrar um contra-exemplo.
- ► Vemos que x = 0 é um contra-exemplo, uma vez que  $x^2 = 0$  quando x = 0.

Buscar contra-exemplos para declarações quantificadas universalmente é uma atividade importante no estudo da matemática.

- Muitas declarações matemáticas estabelecem que existe um elemento com uma certa propriedade.
- ► Tais declarações são expressas usando quantificação existencial .

- Muitas declarações matemáticas estabelecem que existe um elemento com uma certa propriedade.
- ► Tais declarações são expressas usando quantificação existencial .

Forma-se uma proposição que é V se e somente se P(x) é V para pelo menos um valor de x no universo de discurso (ou domínio).

A quantificação existencial de P(x) é a proposição:

- "existe um elemento x no universo de discurso tal que P(x) é V"
- ▶ usa-se a notação:  $\exists x \ P(x)$

## A quantificação existencial de P(x) é a proposição:

- ► existe um elemento x no universo de discurso tal que P(x) é V
- ▶ usa-se a notação:  $\exists x \ P(x)$

SIGNIFICADO

- ightharpoonup existe um x tal que P(x)
- ightharpoonup existe pelo menos um x tal que P(x)
- ▶ para algum x, P(x)

#### Exemplo 11

Seja P(x) a declaração "x > 3".

- ▶ Qual é o valor verdade da quantificação  $\exists x \ P(x)$  ?
- ▶ O universo de discurso consiste de todos os números reais.

#### Exemplo 11

Seja P(x) a declaração "x > 3".

- ▶ Qual é o valor verdade da quantificação  $\exists x \ P(x)$  ?
- ▶ O universo de discurso consiste de todos os números reais.

```
x > 3 para, por exemplo, x = 4 logo: \exists x \ P(x) é V
```

#### Exemplo 11

Seja P(x) a declaração "x > 3".

- ▶ Qual é o valor verdade da quantificação  $\exists x \ P(x)$  ?
- ▶ O universo de discurso consiste de todos os números reais.

$$x > 3$$
 para, por exemplo,  $x = 4$  logo:  $\exists x \ P(x)$  é V

#### Exemplo 12

Seja Q(x) a declaração "x = x + 1".

- ▶ Qual é o valor verdade da quantificação  $\exists x \ Q(x)$  ?
- ▶ O universo de discurso consiste de todos os números reais.

#### Exemplo 11

Seja P(x) a declaração "x > 3".

- ▶ Qual é o valor verdade da quantificação  $\exists x \ P(x)$  ?
- ▶ O universo de discurso consiste de todos os números reais.

$$x > 3$$
 para, por exemplo,  $x = 4$  logo:  $\exists x \ P(x)$  é V

#### Exemplo 12

Seja Q(x) a declaração "x = x + 1". Sempre falso.

- ▶ Qual é o valor verdade da quantificação  $\exists x \ Q(x)$  ?
- ▶ O universo de discurso consiste de todos os números reais.

uma vez que Q(x) é F para todos os nros reais, a quantificação existencial  $\exists x \ Q(x)$  é F

 Quando todos os elementos do universo de discurso podem ser listados , como

$$X_1, X_2, \ldots, X_n$$

▶ segue que a quantificação existencial é o mesmo que a disjunção :

$$P(x_1) \vee P(x_2) \vee \ldots \vee P(x_n)$$

a qual é V sse pelo menos um entre

$$P(x_1), P(x_2), \dots, P(x_n)$$
 for V

### Exemplo 13

Qual o valor verdade de  $\exists x \ P(x)$ , onde:

- ► P(x) é a declaração " $x^2 > 10$ "
- ▶ o universo de discurso consiste dos inteiros positivos não maiores do que 4?

#### Exemplo 13

Qual o valor verdade de  $\exists x \ P(x)$ , onde:

- ► P(x) é a declaração " $x^2 > 10$ "
- ▶ o universo de discurso consiste dos inteiros positivos não maiores do que 4?

Como o universo do discurso é  $\{1,2,3,4\}$ , a proposição  $\exists x \ P(x)$  é o mesmo que a disjunção:

$$P(1) \vee P(2) \vee P(3) \vee P(4)$$

Como P(4) é V, segue que  $\exists x \ P(x)$  é V

## Quantificadores - Resumo

#### Resumo

Declaração	Quando é V?	Quando é F?	
$\forall x \ P(x)$	P(x) é V para todo $x$	Existe um <i>x</i>	
		para o qual $P(x)$ é F	
$\exists x \ P(x)$	Existe um <i>x</i>	P(x) é F para todo $x$	
	para o qual $P(x)$ é V		

# Dúvidas?

Lógica de Predicados

Predicados e Quantificadores –







## Teoria dos Grafos e Computabilidade

— Ligando variáveis —

Silvio Jamil F. Guimarães

Graduate Program in Informatics Image and Multimedia Data Science Laboratory – IMScience Pontifical Catholic University of Minas Gerais - PUC Minas

#### Quando:

- ▶ um quantificador é usado sobre a variável x
- ▶ ou: quando atribuímos um valor a esta variável

dizemos que esta ocorrência da variável está ligada (ou "amarrada").

#### Quando:

- ▶ um quantificador é usado sobre a variável x
- ▶ ou: quando atribuímos um valor a esta variável

dizemos que esta ocorrência da variável está ligada (ou "amarrada").

Uma ocorrência de variável que não está ligada a um quantificador ou fixa em um valor particular é chamada de variável livre.

Todas as variáveis que ocorrem em uma função proposicional devem estar ligadas , para que ela seja considerada uma proposição lsto pode ser feito com uma combinação de:

- quantificadores universais
- quantificadores existenciais
- ► atribuições de valores

Todas as variáveis que ocorrem em uma função proposicional devem estar ligadas , para que ela seja considerada uma proposição lsto pode ser feito com uma combinação de:

- quantificadores universais
- quantificadores existenciais
- ► atribuições de valores

#### ESCOPO

- ► A parte de uma expressão lógica à qual um quantificador é aplicado é o seu escopo .
- ► Uma variável é livre se estiver fora do escopo de todos os quantificadores na fórmula que a especifica.

#### Exemplo 14

na declaração  $\exists x \ Q(x,y)$ :

- ightharpoonup a variável x está ligada à quantificação  $\exists x$
- ▶ mas a variável y está livre :
  - não está ligada a nenhum quantificador
  - ▶ nenhum valor lhe está sendo atribuído.

#### Exemplo 14

na declaração  $\exists x \ Q(x,y)$ :

- ightharpoonup a variável x está ligada à quantificação  $\exists x$
- ▶ mas a variável *y* está livre :
  - não está ligada a nenhum quantificador
  - ▶ nenhum valor lhe está sendo atribuído.

#### Exemplo 15

- ► Todas as variáveis estão ligadas.
- ▶ O escopo do primeiro quantificador,  $\exists x$ ,

#### Exemplo 14

na declaração  $\exists x \ Q(x,y)$ :

- ▶ a variável x está ligada à quantificação  $\exists x$
- ▶ mas a variável *y* está livre :
  - não está ligada a nenhum quantificador
  - nenhum valor lhe está sendo atribuído.

#### Exemplo 15

- ► Todas as variáveis estão ligadas.
- ▶ O escopo do primeiro quantificador,  $\exists x$ , é a expressão  $P(x) \land Q(x)$

#### Exemplo 14

na declaração  $\exists x \ Q(x,y)$ :

- ▶ a variável x está ligada à quantificação  $\exists x$
- ▶ mas a variável y está livre :
  - não está ligada a nenhum quantificador
  - ▶ nenhum valor lhe está sendo atribuído.

#### Exemplo 15

- ► Todas as variáveis estão ligadas.
- ▶ O escopo do primeiro quantificador,  $\exists x$ , é a expressão  $P(x) \land Q(x)$
- ▶ O escopo do quantificador " $\forall x$ " é

#### Exemplo 14

na declaração  $\exists x \ Q(x,y)$ :

- ▶ a variável x está ligada à quantificação  $\exists x$
- ▶ mas a variável y está livre :
  - não está ligada a nenhum quantificador
  - ▶ nenhum valor lhe está sendo atribuído.

#### Exemplo 15

- ► Todas as variáveis estão ligadas.
- ▶ O escopo do primeiro quantificador,  $\exists x$ , é a expressão  $P(x) \land Q(x)$
- ▶ O escopo do quantificador " $\forall x$ " é R(x)

#### Exemplo 14

na declaração  $\exists x \ Q(x,y)$ :

- ightharpoonup a variável x está ligada à quantificação  $\exists x$
- ▶ mas a variável *y* está livre :
  - não está ligada a nenhum quantificador
  - nenhum valor lhe está sendo atribuído.

#### Exemplo 15

na declaração  $\exists x \ (P(x) \land Q(x)) \lor \forall x \ R(x)$ :

- ► Todas as variáveis estão ligadas.
- ▶ O escopo do primeiro quantificador,  $\exists x$ , é a expressão  $P(x) \land Q(x)$
- ▶ O escopo do quantificador " $\forall x$ " é R(x)

Note que esta expressão pode ser escrita como:  $\exists x \ (P(x) \land Q(x)) \lor \forall y \ R(y)$ 

Observe que é comum usar a mesma letra para representar variáveis ligadas a diferentes quantificadores,

Observe que é comum usar a mesma letra para representar variáveis ligadas a diferentes quantificadores, desde que os seus escopos não se sobreponham.

Observe que é comum usar a mesma letra para representar variáveis ligadas a diferentes quantificadores, desde que os seus escopos não se sobreponham.

$$\exists x \ (P(x) \land Q(x)) \lor \forall x \ R(x)$$

# Dúvidas?

Lógica de Predicados

Ligando variáveis –







## Teoria dos Grafos e Computabilidade

— Negações —

Silvio Jamil F. Guimarães

Graduate Program in Informatics Image and Multimedia Data Science Laboratory – IMScience Pontifical Catholic University of Minas Gerais - PUC Minas

Considere a sentença:

"Todo aluno nesta sala já fez um curso de Cálculo"

Considere a sentença:

"Todo aluno nesta sala já fez um curso de Cálculo"

COMO USAR QUANTIFICADOR?

#### Considere a sentença:

"Todo aluno nesta sala já fez um curso de Cálculo"

#### COMO USAR QUANTIFICADOR?

Trata-se de uma quantificação universal:  $\forall x \ P(x)$ 

em que P(x) é "x já cursou Cálculo"

#### Considere a sentença:

"Todo aluno nesta sala já fez um curso de Cálculo"

#### COMO USAR QUANTIFICADOR?

Trata-se de uma quantificação universal:  $\forall x \ P(x)$ 

em que P(x) é "x já cursou Cálculo"

A negação desta sentença é a declaração:

Não é verdade que todo aluno nesta sala já tenha feito um curso de Cálculo

Existe algum estudante em sala que não cursou Cálculo, ou seja:  $\exists x \ \neg P(x)$ 

#### Considere a sentença:

"Todo aluno nesta sala já fez um curso de Cálculo"

#### COMO USAR QUANTIFICADOR?

Trata-se de uma quantificação universal:  $\forall x \ P(x)$ 

em que P(x) é "x já cursou Cálculo"

A negação desta sentença é a declaração:

Não é verdade que todo aluno nesta sala já tenha feito um curso de Cálculo

Existe algum estudante em sala que não cursou Cálculo, ou seja:  $\exists x \ \neg P(x)$ 

Equivalência:  $\neg \forall x \ P(x) \equiv \exists x \ \neg P(x)$ 

Agora deseja-se negar:

"Existe um estudante nesta sala que já cursou Cálculo"

Agora deseja-se negar:

"Existe um estudante nesta sala que já cursou Cálculo"

Como usar quantificador existencial?

Agora deseja-se negar:

"Existe um estudante nesta sala que já cursou Cálculo"

#### Como usar quantificador existencial?

Trata-se de uma quantificação existencial:  $\exists x \ Q(x)$ , em que Q(x) é "x já cursou Cálculo"

A negação desta declaração é:

Não é verdade que exista nesta sala um estudante que já tenha cursado Cálculo

Todo estudante desta sala ainda não cursou Cálculo, ou seja:  $\forall x \neg Q(x)$ 

Agora deseja-se negar:

"Existe um estudante nesta sala que já cursou Cálculo"

#### COMO USAR QUANTIFICADOR EXISTENCIAL?

Trata-se de uma quantificação existencial:  $\exists x \ Q(x)$ , em que Q(x) é "x já cursou Cálculo"

A negação desta declaração é:

Não é verdade que exista nesta sala um estudante que já tenha cursado Cálculo

Todo estudante desta sala ainda não cursou Cálculo, ou seja:  $\forall x \neg Q(x)$ 

Equivalência:  $\neg \exists x \ Q(x) \equiv \forall x \ \neg Q(x)$ 

## Negações - Resumo

#### Resumo

Negação	Declaração Equivalente	Quando é V?	Quando é F?
$\neg \exists x \ P(x)$	$\forall x \neg P(x)$	Para todo $x$ , $P(x)$ é F	Existe um $x$ para o qual $P(x)$ é V
$\neg \forall x \ P(x)$	$\exists x \ \neg P(x)$	Existe um $x$ para o qual $P(x)$ é F	Para todo $x$ , $P(x)$ é V

#### Exemplo 16

Seja H(x): "x é honesto", então esta declaração é:

$$\exists x \ H(x)$$

em que o universo de discurso consiste de todos os políticos

A negação desta declaração é

$$\neg \exists x \ H(x) \equiv \forall x \ \neg H(x)$$

A qual pode ser expressa como:

- ▶ "Todos os políticos não são honestos", ou
- ► "Todos os políticos são desonestos"

Seja C(x): "x come hambúrguers", então esta declaração é

$$\forall x \ C(x)$$

em que o universo de discurso consiste de todos os americanos

#### A negação desta declaração é

$$\neg \forall x \ C(x) \equiv \exists x \ \neg C(x)$$

A qual pode ser expressa como:

- ► "Alguns americanos não comem hambúrguers", ou
- ► "Existe pelo menos um americano que não come hambúrguers"

#### Exemplo 17

A negação de " $\forall x \ (x^2 > x)$ "

- é a declaração:  $\neg \forall x \ (x^2 > x)$
- que é equivalente a:  $\exists x \ \neg(x^2 > x)$
- ▶ a qual pode ser reescrita como:  $\exists x \ (x^2 \le x)$

#### Exemplo 17

A negação de " $\forall x \ (x^2 > x)$ "

- é a declaração:  $\neg \forall x \ (x^2 > x)$
- que é equivalente a:  $\exists x \ \neg(x^2 > x)$
- ▶ a qual pode ser reescrita como:  $\exists x \ (x^2 \le x)$

Note que o valor-verdade desta declaração depende do universo de discurso.

#### Exemplo 18

A negação de " $\exists x \ (x^2 = 2)$ "

- é a declaração:  $\neg \exists x \ (x^2 = 2)$
- que é equivalente a:  $\forall x \ \neg(x^2 = 2)$
- ▶ a qual pode ser reescrita como:  $\forall x \ (x^2 \neq 2)$

#### Exemplo 18

A negação de " $\exists x \ (x^2 = 2)$ "

- é a declaração:  $\neg \exists x \ (x^2 = 2)$
- que é equivalente a:  $\forall x \ \neg(x^2 = 2)$
- ▶ a qual pode ser reescrita como:  $\forall x \ (x^2 \neq 2)$

Note que o valor-verdade desta declaração depende do universo de discurso.

## Traduzindo linguagem para lógica

- ► Tarefa crucial em matemática, programação em lógica, IA, engenharia de software e outros.
- ► Esta tarefa é mais complexa quando envolve predicados e quantificadores, em que pode haver mais de um modo de traduzir uma dada sentença.
- Não há "receita"sendo o objetivo é produzir expressões simples e úteis.

#### Exemplo 19

Use lógica de predicados para expressar:

"Todo estudante nesta turma já estudou Cálculo".

#### Exemplo 19

Use lógica de predicados para expressar:

"Todo estudante nesta turma já estudou Cálculo".

Como traduzir para lógica?

#### Exemplo 19

Use lógica de predicados para expressar:

"Todo estudante nesta turma já estudou Cálculo".

#### Como traduzir para lógica?

- 1. reescrever para facilitar identificação dos quantificadores:
  - "Para cada estudante nesta turma, este estudante já estudou Cálculo"
- 2. introduzir uma variável x:
  - "Para cada estudante x nesta turma, x já estudou Cálculo"
- 3. incluir o predicado C(x): "x já estudou Cálculo"
- assim, assumindo que o universo de discurso consiste dos estudantes na turma:

$$\forall x \ C(x)$$

#### EXISTEM OUTRAS ABORDAGENS CORRETAS

- pode-se usar universos de discurso diferentes e outros predicados
- ▶ a abordagem escolhida vai depender do raciocínio que queremos desenvolver.

#### Exemplo 20

Podemos estar interessados em focar em um grupo de pessoas maior do que a turma. Se o universo de discurso passar a ser "todas as pessoas", teremos:

Para cada pessoa x, se a pessoa x é um estudante desta turma, então x já estudou Cálculo''

#### Exemplo 20

Podemos estar interessados em focar em um grupo de pessoas maior do que a turma. Se o universo de discurso passar a ser "todas as pessoas", teremos:

Para cada pessoa x, se a pessoa x é um estudante desta turma, então x já estudou Cálculo"

Então, definindo:

E(x): a pessoa x está nesta turma

Esta sentença fica:

$$\forall x \ (E(x) \rightarrow C(x))$$

Neste caso, a sentença não pode ser expressa como:

$$\forall x (E(x) \land C(x))$$

pois isto significaria: "todas as pessoas são estudantes nesta turma e já estudaram Cálculo" (!!)

#### Exemplo 21

Podemos estar interessados na formação da turma em outros assuntos além do Cálculo.

Neste caso, pode ser mais adequado usar o predicado:

$$Q(x,y)$$
: "o estudante  $x$  já estudou a matéria  $y''$ 

Teríamos que substituir C(x) por Q(x, calculo) nas abordagens anteriores:

$$\forall x \ Q(x, \mathsf{calculo})$$
 $\forall x \ (E(x) \to Q(x, \mathsf{calculo}))$ 

#### Exemplo 22

Use predicados e quantificadores para expressar (1/2)

Algum estudante nesta sala já foi a São Paulo.

- Esta sentença significa:
  - Existe um estudante nesta sala com a propriedade de que este estudante já visitou SP.
- ► Introduzindo uma variável x:
  - "Existe um estudante x nesta sala que possui a propriedade 'x já visitou SP'."

#### Exemplo 22

Use predicados e quantificadores para expressar (2/2)

Algum estudante nesta sala já foi a São Paulo.

Supondo universo de discurso = "estudantes nesta sala", obtemos:

$$\exists x \ S(x)$$

Se o universo de discurso passar para "todas as pessoas", a sentença fica:

Existe uma pessoa x tendo a propriedade de que x é um estudante nesta sala e x já foi a SP.

#### Exemplo 22

Use predicados e quantificadores para expressar (2/2)

Algum estudante nesta sala já foi a São Paulo.

Supondo universo de discurso = "estudantes nesta sala", obtemos:

$$\exists x \ S(x)$$

Se o universo de discurso passar para "todas as pessoas", a sentença fica:

Existe uma pessoa x tendo a propriedade de que x é um estudante nesta sala e x já foi a SP.

- ▶ Se E(x) for "x é um estudante nesta sala", então  $\exists x \ (E(x) \land S(x))$
- ► Note que não pode ser:

$$\exists x \ (E(x) \rightarrow S(x))$$

pois, para isto ser V, bastaria ter alguém fora da sala . (!!)

# Dúvidas?

Lógica de Predicados

Negações –

## Agradecimentos

Alguns slides foram baseados nos slides desenvolvidos por Carlos Teixeira and Daniel S. Freitas

Por favor, veja Discrete Mathematics and Its Applications (Kenneth H. Rosen) e Fundamentos da matemática discreta (David J. Hunter) para informações adicionais.